CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

**ANNA CRISTINA CONCEIÇÃO GÓIS RGM: 053.5779**

 **PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DA EDUCAÇÃO E A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM**

**BRASÍLIA-DF**

**2014**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

**ANNA CRISTINA CONCEIÇÃO GÓIS RGM: 053.5779**

**PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DA EDUCAÇÃOE A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM**

Projeto de Pesquisa apresentado à Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia do Centro Universitário da Grande Dourados – UNIGRAN, sob orientação da professora Dra. Terezinha Bazé de Lima.

**BRASÍLIA-DF**

**2014**

**SUMÁRIO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....................................................................................4

INTRODUÇÃO...........................................................................................................5 e 6

PROBLEMA.....................................................................................................................7

OBJETIVOS......................................................................................................................8

Gerais.................................................................................................................................8

Específico..........................................................................................................................8

JUSTIFICATIVA........................................................................................................... .9

CONSTRUÇÃO DA HIPÓTESE...................................................................................10

 REVISÃO DA LITERATURA....................................................................... 11,12 e 13

METODOLOGIA............................................................................................................14

 Tipos de Pesquisa...........................................................................................................14

 Local da Pesquisa...........................................................................................................14

Caracterização da Amostra..............................................................................................14 CRONOGRAMAS DAS ATIVIDADES........................................................................15

 ORÇAMENTO...............................................................................................................16

 REFERÊNCIAS .....................................................................................................17 e 18

ANEXOS................................................................................................................ 19 e 20

#  CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**PROJETO DE PESQUISA**

1. **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**1.1. DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

1.2. TÍTULO DO PROJETO: Psicologia da Aprendizagem e da Educação e a Dificuldade de Aprendizagem

1.3. DADOS DO ACADÊMICO (A):

AUTOR: Anna Cristina Conceição Góis RGM: 053.5779

PÓLO: Brasília-DF

ANO: 2014

Endereço: Associação de Ciências e Tecnologia Juscelino Kubitschek

1.4 ORIENTADORA: Professora e Doutora Terezinha Bazé de Lima

1.5. TIPO DE PESQUISA:

Bibliográfica e entrevista

1. **INTRODUÇÃO**

O assunto central deste trabalho consiste na Psicologia da Aprendizagem e da educação e a dificuldade de aprendizagem para as crianças do 1°e 2°s anos do Ensino Fundamental. Objetivo com esse projeto mostrar que a detecção da dificuldade de aprendizagem quando percebida e encaminhada para os profissionais da área esse aluno terá uma grande chance de aprendizagem, pois assim os professores poderão trabalhar de maneira sistematizada a forma de lidar com essas crianças.

O trabalho de pesquisa se deu através de consultas a artigos da internet, consulta a guias de estudo e uma entrevista com uma mãe cujo à filha apresenta essa dificuldade de aprendizagem. Entendo que quando um profissional esta capacitado para observar no aluno as suas dificuldades, fica fácil de em uma eventual situação o encaminhamento desse aluno ao profissional responsável

Abordando mais sobre a temática temos que ter a consciência de que as dificuldades de aprendizagem não estão ligadas apenas a fatores biológicos, mas também a situações afetivas e intelectuais. Neste contexto em que Psicologia da Aprendizagem e da Educação que estuda o processo pela qual a forma e o conhecimento que existe na sociedade são apropriados pela criança encontra através de avaliações essa dificuldade de assimilações por parte da criança de conteúdos escolares dificuldades de socialização e de atenção é que entra o trabalho da Psicopedagoga, que busca através de teóricos e exames específicos a explicação para certos comportamentos.

Quando falo em comportamentos, cito a Hiperatividade, TDAH, PAC e DPAC, que muitas vezes se não diagnosticadas adequadamente, passam para outras pessoas a imagem de uma criança rebelde, que não obedece ninguém enfim uma criança mal educada.

Ao falar de Hiperatividade, que é um dos comportamentos mais conhecidos do TDAH - Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade estamos falando de crianças que estão mostrando maior atividade do que outras da mesma idade têm excesso de comportamentos e dificuldades em manter a concentração, são impulsivas e agitadas.

O TDAH é um transtorno de “base orgânica” associada a uma disfunção em uma área do córtex cerebral. O TDAH é considerado uma síndrome (conjunto de sintomas, que se caracteriza por distração, agitação/hiperatividade, impulsividade, esquecimento, desorganização. Crianças e adultos com esse problema têm uma grande dificuldade de fazer as coisas até o final.

Ao falar de PAC e DPAC, termo até então para mim desconhecido me abriu um leque de coisas que não conhecia PAC e DPAC o que são?PAC nesta abordagem simples que farei é o Processamento Auditivo Central que é a decodificação das ondas sonoras, que acontece a partir da orelha externa e vai até a o córtex cerebral que envolve a capacidade de analisar, associar e interpretar informações sonoras captadas pelo sentido da audição.

Já o termo DPAC é um distúrbio do processamento auditivo central, é uma falha no desenvolvimento das habilidades auditivas, a detecção do DPAC é feita través de exames específicos dentre eles está a audiometria.

A criança que apresenta esse distúrbio mostra dificuldades em diversas áreas como, por exemplo:

* Dificuldade para manter a atenção nos sons;
* Dificuldade para aprender a ler e escrever;
* Parece desligado, precisa ser chamado várias vezes;
* Troca letras quando fala;
* Dificuldade para localizar a origem dos sons, entre outras.

O DPAC pode ter varias causas dentre elas, herança genética, processos alérgicos respiratórios, otites freqüentes durante os primeiros anos de vida, permanência em UTI. O tratamento é feito a base4 de remédios que estimulam a capacidade da criança de aprender, fazendo com que a mesma tenha um comportamento menos hiperativo e mais atento.

**3. PROBLEMA**

Qual a importância da Psicologia da aprendizagem e da Educação no processo de dificuldades de aprendizagem?As escolas contam com Psicopedagogos para atender dentro da instituição esses casos?Os educadores estão preparados para identificar e encaminhar os alunos para esses profissionais.

**4. OBJETIVOS**

4.1. Gerais*:*

Compreender a importância da Psicologia da Aprendizagem e da Educação no processo de identificação de possíveis casos de dificuldades de aprendizagem.

4.2 Específicos:

* Conhecer as dificuldades de aprendizagem;
* Como deve proceder um educador ao identificar a dificuldade de aprendizagem em um aluno;
* Analisar a maneira adequada de aplicação de conteúdos escolares para que a criança consiga se desenvolver em suas particularidades.

**5. JUSTIFICATIVA**

Ao escolher esse tema a acadêmica veio em busca de respostas a um caso de déficit de atenção na família e durante os estudos da matéria de Psicologia do Desenvolvimento aguçou ainda mais a sua curiosidade a cerca de certos comportamentos.

Quando o problema na família foi detectado, foi observado que havia um despreparo por parte daqueles responsáveis em dá um diagnostico rápido e preciso resultando em uma desmotivação por parte da criança e da família. Ela observou uma maior atenção de um educador para lidar com essa criança que apresenta a dificuldade de aprendizagem, sabendo, que nem sempre é possível por parte de um professor se exclusivo a um aluno muito menos quando falamos de uma Instituição Pública.

Percebeu que se faz necessário o diagnostico para que se foque o trabalho na dificuldade de cada criança.

**6. CONSTRUÇÃO DA HIPÓTESE**

Quando lidamos com responsabilidade a cerca de problemas que estão inseridos no contexto educacional, fica mais fácil solucionar problemáticas como as dificuldades de aprendizagem, sejam elas de fundo biológico, de conflitos familiares, traumas.

O papel do pedagogo na Instituição Escolar é de assessorar e esclarecer a respeito de diversos aspectos de processo de ensino–aprendizagem. Tendo uma ação preventiva analisando e assinalando fatores que favorecem e intervém a uma boa aprendizagem em uma instituição.

Quando fazemos uso de todo conteúdo que aprendemos nos anos de faculdade fica fácil trabalharmos as dificuldades dos alunos buscando cada vez mais estarmos inseridos no ambiente deles. O que nós como pedagogos devemos fazer quando detectamos esses alunos, devemos ignorar e assinalarmos como crianças que não tem capacidade de aprendizagem, não!Devemos buscar meios de inserir essa criança no convívio com outras que crianças que não apresentem esse tipo de dificuldade, pois haverá uma motivação para as mesmas.

**7. REVISÃO DA LITERATURA**

A aprendizagem é o processo do qual a criança se apropria ativamente do conteúdo da experiência humana, daquilo que o seu grupo social conhece.

 Segundo Piaget 1967:

 “a inteligência humana somente se desenvolve no individuo em função de interações sociais que são, em geral, demasiadamente negligenciadas.” (Piaget 1967 p 314).

E quando esse conhecimento não se dá como devemos lidar?Qual caminho o professor deve seguir para identificar e encaminhar crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem?

Segundo Dockrell e Mcshane (1993)

 Para se identificar uma dificuldade de aprendizagem, deve-se realizar uma avaliação. Baseando-se nos resultados desta avaliação, desenvolve-se um programa de intervenção para ser usado. (Dockrell e Mcshane 1993 p 205)

A dificuldade de aprendizagem pode esta ligada a vários fatores não apenas aos biológicos. As crianças que apresentam problemas de aprendizagem tem a tendência de desenvolverem um auto-conceito ruim.

Qual o caminho a seguir quando detecta a dificuldade de uma criança?Por haver muitos profissionais com múltiplas especialidades, o encaminhamento de crianças que são detectadas com dificuldades de aprendizagem a um Psicopedagogo ainda é motivo de discussão

 Apesar de toda controvérsia quando o assunto se refere às dificuldades de aprendizagem de nossas crianças, a pratica nos aponta para dois fatos inegáveis: esse problema deve-se a diferentes fatores isolados ou associados entre si, e somente a avaliação e a intervenção precoce das dificuldades, podem levar ao sucesso na aprendizagem escolar. (matéria site direcional escolas.com.br de 10 de dezembro 2013).

A criança hiperativa apresenta de forma exagerada as dificuldades comuns da infância, é importante que o diagnostico seja feito de forma cuidados e precisa.

Segundo GOLDSTEIN (1996):

“É preciso uma cuidadosa coleção de informações das mais variadas fontes (professores, pais, etc.), através dos mais variados instrumentos (entrevista, questionários e testes) e por vários outros meios, para identificá-la”. (GOLDSTEIN 1996:21)

O TDAH é diagnosticado geralmente na fase escolar da criança, pois é neste ambiente que se exige níveis maiores de concentração. Devido o estreitamento na relação entre TDAH e a sala de aula, professores são as peças chave no diagnostico.

 PHILLIPS 2006 fala:

“A importância que é dada ao TDAH reside no fato de ele afeta o desempenho escolar, por isso também é que o papel dos professores é critico em advogar pela doença e pelo tratamento”. (PHILLIPS 2006 pág. 433-435)

O diagnostico feito de maneira adequada garante o sucesso do tratamento muitas vezes feito a base de medicamento.

GOMES E VILANOVA 1999:

“Apesar de sua ação ser sintomática, as medicações contribuem na normalização do comportamento do individuo, enquanto outras formas de atuação terapêutica podem ser utilizadas”. (GOMES e VILANOVA1999 pág.142)

Um assunto não tão conhecido, mas que esta aí entre as causas de dificuldades de aprendizagem é PAC e DPAC distúrbio que acontece no aparelho auditivo, dificultando o entendimento do que se ouve,fazendo com que a criança tenha dificuldades na fala ,não conseguem entender com facilidade o que lhe falam,sendo necessária a repetição das palavras.

Para ALVAREZ e MUNHOZ 2000:

“Os indivíduos com déficit de decodificação auditiva têm dificuldade para analisar as características para analisar as características dos sons da fala, solicitando repetições freqüentes.” (ALVAREZ e MUNHOZ 2000, pág.118.)

Para que seja feito um diagnostico satisfatório a cerca do DPAC uma vez que não há sintomas próprios evidentes são usadas algumas estratégias.

Segundo KOZLOWSKI 2004:

“Para o diagnostico do DPAC, há algumas estratégias que podem ser realizadas, como anamnase, testes audiológicos como audiometria e testes para PAC.” (Kozlowski, L., Wiemes, G. M. R., Magni, C., & Silva, A. L. G. 2004)

Como podemos observar o DPAC é um problema real ,que atinge uma parcela grande de crianças em idade escolar ,sendo que esta parcela é consideravelmente de crianças de baixa renda que convivem com constantes infecções de ouvido

Segundo FABIO PEIXOTO (Revista Super Interessante 2000):

“A razão disso é que crianças mais pobres geralmente ouvem menos música, têm mais inflamações no ouvido, menos acompanhamento de pediatras e psicólogos e se alimentam pior, o que também pode prejudicar a formação do sistema auditivo. Infelizmente, a imensa maioria delas carrega esse estorvo para a idade adulta sem ao menos desconfiar que a cura pode estar ao alcance da mão.”(Revista Super Interessante;disponível em super.abril.com.br de maio de 2000).

**8. METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada com base em leitura de artigos da internet livros da internet e o guia de estudos da UNIGRAN NET que abordam o tema, explorando as teorias de Jean Piaget.

8.1. TIPO DE PESQUISA

 Bibliográfica, que segundo Lakatos e Marconi (1987, p.66) trata-se do levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que esta sendo pesquisado

Estudo de Caso consiste em coletar e analisar informações sobre um determinado individuo, família, grupo ou comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida, de acordo com o assunto de pesquisa (Almeida,1996 p. 106)

8.2. PROCEDIMENTOS

1ª etapa pesquisa em artigos da internet, livros e guia de estudos UNIGRAN NET;

2ª etapa entrevista com uma mãe cuja filha apresenta déficit de atenção (entrevista encontra-se na pagina de anexos);

8.3. LOCAL DE PESQUISA

Pesquisa realizada na Instituição de Ensino CAIC Carlos Castello. Branco

8.4. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Mãe cuja filha apresenta dificuldade de aprendizagem. que foi envolvida na pesquisa.

8.5. ANALISE DE DADOS

Os dados serão foram analisados de acordo com as bases teóricas e com as informações com o caso apresentado.

**9. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| AÇÕES/ETAPAS | Agosto | Setembro  | Outubro  | Novembro  | Dezembro |
| Embasamento teórico sobre a pesquisa |  | X | X |  |  |
| Elaboração do Projeto de Pesquisa |  | X | X |  |  |
| Leitura de Livros, artigos, tese, etc. |  | X | X |  |  |
| Encontro com a orientadora |  |  |  |  |  |
| Aplicação do Questionário |  |  |  |  |  |
| Análise da coleta de dados |  |  |  |  |  |
| Conclusão e avaliação do tema pesquisado |  | x |  |  |  |
| Elaboração do Artigo  |  |  |  |  |  |
| Apresentação do Artigo |  |  |  |  |  |

**10. ORÇAMENTO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ESPECIFICAÇÃO | QTD. | VALOR (real) |
| UNIT. | TOTAL |
| Caneta | 02 | 1,20 | 2,40 |
| Xerox | 05 | 0,20 | 1,00 |
| Sulfite (resma) | 1 | 8,00 | 8,00 |
| Internet | 10 | 4,00 | 40,00 |
| Combustível | 00 | 00 | 00 |
| Tinta de impressora | 01 | 29,90 | 29,90 |
| Encadernação | 00 | 00 | 00 |
| SOMA |  |  | 80,40 |

**11. REFERÊNCIAS**

PIAGET, J. Biologie et Connaissance .Paris,1967,p 314(em português,Biologia e Conhecimento:ensaio sobre as relações entre as regulações orgânicas e os processos cognoscitivos.Petrópolis,Vozes 1973).

DOCKRELL, Julie; MCSHANE, John, 1993 Artmed 205 p

MARTINS, Rosemeire Pereira Souza. **Psicologia do Desenvolvimento**. Rosemeire Pereira Souza Martins. Dourados: UNIGRAN, 2013.

LIMA, Terezinha Bazé de. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Terezinha Bazé de Lima. Dourados: UNIGRAN, 2014/2

Site: Disponível em: direcionalescolas.com.br/2013/12/10.Acesso em 25 de setembro de 2014 ás 13:25:00**.Crianças com Dificuldades de Aprendizagem**.

Entrevista: Maria de Fátima. **Dificuldades de Aprendizagem** Realizada na Instituição de Ensino CAIC Carlos Castelo Branco, entrevista concedida dia 21 de setembro de 2014.

**Dislexia-Troca de Informações.** Disponível em: dislexia - informar. blogspot.com.br de terça,31 de março de 2009.

PHILLIPS, Christine B. Medicine Goes to School: Teaches as Sickness Brokers for ADHA. **Plos Medicine**, vol.3, issue 4, e 182, p.433-435 Abril 2006.Disponível em: WWW.plosmedicine.org.

Pereira e Shochat, Liliane Desgualdo e Eliane. **Processamento Auditivo Central-Manual de Avaliação**, Editora Lovise, São Paulo 1997 pág. 231.

Revista Neurociências Disponível em: www.revistaneurociencias.com.br.

Alvarez,AMMA.et.al.Processamento Auditivo Central:**Proposta de Avaliação e Diagnostico Diferencial**,In:Munhoz,M.S.L et al .Audiologia clinica S/N Ed.São Paulo:Atheneu,2000.

Kozlowski, L., Wiemes, G. M. R., Magni, C., & Silva, A. L. G. (2004). **A**

**efetividade do treinamento auditivo na desordem do processamento auditivo central**:estudo de caso. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, 70(3), 427-432. Recuperado em: 21 de abril de 2013, de http://www.scielo.br.

LAKATOS,Eva Maria ;MARCONI,Marina de Andrade .Pesquisa In. **Técnica de pesquisa** 3 ed.rev. e ampl. São Paulo:Atlas,1996.cap.1 p.15-36.\_\_\_Pesquisa bibliográfica .In:**Metodologia do Trabalho Cientifico.**2 ed. São Paulo:Atlas,1987 cap.2,p. 44-79\_\_\_Técnica de pesquisa. In Técnicas de pesquisa 3 ed.rev. e ampl. .São Paulo:Atlas,1996 cap.3, p. 57-123.

ALMEIDA,Maria Lúcia Pacheco de tipos de pesquisa.In:**Como elaborar monografias**. 4.ed .rev.e atual. Belém:Cejup, 1996.cap.4,p.101-110

**12. ANEXOS**

**FICHA DE ORIENTANDO(A)**

Nome Completo: Anna Cristina Conceição Góis RGM: 053.5779

Endereço: Rua 83 Quadra 142 Lote 31

Bairro: Jardim Céu Azul

Cidade: VALPARAÍSO-GO CEP: 72.871.083

Telefone Residencial: (61)3624-1993 Celular: (61)8467-6178

E-mail: annagois@ig.com.br

Local de Trabalho: Não estou trabalhando no momento.

Telefone Comercial: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

POLO: Brasília-DF

Título do Projeto de Pesquisa: Psicologia da Aprendizagem e da Educação e as Dificuldades de Aprendizagem.

ENTREVISTA

ENTREVISTADORA: ANNA CRISTINA CONCEIÇÃO GÓIS ESTUDANTE DO 6°SEMESTRE DO CURSO DE PEDAGOGIA PELA FACULDADE A DISTÂNCIA UNIGRAN NET;

ENTREVISTADA: MARIA DE FÁTIMA GRAMACHO, MÃE DE LETICIA GRAMACHO (ALUNA COM DEFICIT DE ATENÇÃO).

 LOCAL DE REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA: CAIC CARLOS CASTELO BRANCO

A entrevista se deu de maneira informal, procurando coletar dados relevantes que apontem as causas e soluções para o caso apresentado.

ANNA: Boa tarde Dona Maria de Fátima conversando com professores desta Instituição de Ensino foi levado ao meu conhecimento o caso de déficit de atenção de sua filha, que hoje se encontra com 8 anos de idade como pude ter conhecimento o déficit de atenção podem ter vários fatores,como foi para a senhora no momento que este problema foi descoberto?

Mª DE FÁTIMA: No primeiro momento fiquei assustada, pois como eu iria lidar com esse problema, percebia que minha filha muitas vezes era desatenta e não agia como as crianças de mesma idade na questão de aprendizagem, mais para mim até então era normal.

ANNA: Como a Instituição comunicou a senhora a cerca do problema detectado?

Mª DE FÁTIMA: Fui chamada na escola e lá em uma conversa com a professora ela me relatou que minha filha tinha grande dificuldade de aprendizagem, sendo necessário que ela fosse encaminhada para uma psicopedagoga para que ela realizasse testes. A psicopedagoga me pediu exames como aúdiometria entre outros. Ao final dos exames ela foi detectada como DPAC que é uma deficiência no aparelho auditivo que compromete o processamento das informações que a criança escuta, para ser mais clara “muitas coisas que ela escuta é como se ela não tivesse escutado, então ela não aprende”.

ANNA: Depois da detecção do DPAC quais foram às orientações médicas e da Instituição de Ensino em que ela estuda?

Mª DE FÁTIMA: O médico me orientou o uso de medicação e a instituição que eu procurasse uma escola que atenda o problema dela com mais atenção, sendo necessária uma escola que tenha poucos alunos em sala, que não seja tão barulhenta, pois crianças com DPAC têm grande dificuldade de concentração.

ANNA: A senhora dona Maria de Fátima, se sentiu acolhida quando precisou da Instituição, as suas dúvidas foram sanadas a cerca do problema de sua filha?

Mª DE FÁTIMA: Sim, as orientações foram satisfatórias.

A entrevista foi de uma maneira geral esclarecedora, procurando saber qual é o papel da instituição neste caso específico.